

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO NOS ESTUDOS NARRATIVOS

Henrique Frey

Faculdade de Direito de Itu (Faditu), Itu, SP. Professor da Educação Básica nos colégios Ceunsp (Itu-SP) e Ápice (Sorocaba-SP). Doutorando em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba (UFSCar-So).
E-mail: hfrey@prof.faditu.edu.br

Antônio Cícero de Andrade Pereira

Universidade Estadual do Piauí (UESPI) campus Dr.^a Josefina Demes (Floriano/PI). Doutorando em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba (UFSCar-So). Doutorando em Estado e Sociedade pela Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa, em Porto Seguro/BA (PPGES/UFSB).
E-mail: antoniocicero@frn.uespi.br

Bárbara C. M. Sicardi Aygadoux

Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba (UFSCar-So). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (UFSCar-PPGE-So). Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
E-mail: barbara@ufscar.br

RESUMO

Este artigo apresenta o percurso formativo na área de práticas educativas e formação de professores de dois estudantes no âmbito da pós-graduação em educação. As narrativas discentes se compõem em diálogo com a orientadora no contexto de uma disciplina que convida a pensar a prática da pesquisa científica em educação, seus pressupostos e referenciais. Este arranjo leva às narrativas sobre a formação de professores associada à ideia de educação cidadã e composta pela realização de um mapeamento sistemático. Esta narrativa apresenta, assim, as narrativas discentes, a trilha metodológica, e a construção das diferentes etapas do mapeamento sistemático.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO CIDADÃ; FORMAÇÃO DE PROFESSORES; MAPEAMENTO SISTEMÁTICO.

RESUMEN

Este artículo presenta la trayectoria formativa de dos estudiantes de posgrado en educación en el área de prácticas educativas y formación docente. Sus narrativas se construyen en diálogo con su supervisora, en el contexto de una disciplina que invita a la reflexión sobre la práctica de la investigación científica en educación, sus supuestos y referencias. Esta estructura da lugar a narrativas sobre la formación docente, asociadas a la idea de educación cívica y compuestas por la realización de un mapeo sistemático. Esta narrativa presenta las narrativas de los estudiantes, la trayectoria metodológica y la construcción de las diferentes etapas del mapeo sistemático.

PALABRAS CLAVE: EDUCACIÓN CÍVICA; FORMACIÓN DOCENTE; MAPEO SISTEMÁTICO.

ABSTRACT

This article presents the formative journey in the area of educational practices and teacher training of two students within the scope of postgraduate studies in education. The student's narratives are composed in dialogue with their supervisor in the context of a discipline that invites reflection on the practice of scientific research in education, its assumptions and references. This arrangement leads to narratives about teacher training associated with the idea of citizen education and composed of the realization of a systematic mapping. This narrative thus presents the student's narratives, the methodological path, and the construction of the different stages of the systematic mapping.

KEYWORDS: CITIZEN EDUCATION; TEACHER TRAINING; SYSTEMATIC MAPPING.

Apresentação

O campo da pesquisa em educação configura-se enquanto espaço amplo de construção e, por que não, de disputa – para fazer uma brevíssima alusão à Bourdieu. A área que trata da formação de professores e práticas educativas, particularmente, sugere uma série de caminhos possíveis para estabelecer leituras sobre o fazer cotidiano da escola. Este artigo, traz um movimento e um recorte específicos: apresenta as narrativas de um processo formativo que ocorreu no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar Sorocaba e culminou na realização de um mapeamento sistemático.

Entendemos que a contribuição no/para o campo de pesquisa de Formação de Professores, se dá pela mobilização categorias de análise que são importantes para a compreensão dessas discussões, mas que são pouco exploradas em nossa área. Das categorias que nos foram apresentadas no processo formativo, selecionamos quatro para o presente trabalho: formação de professores; formação docente; formação do cidadão e educação para a cidadania.

O nosso mapeamento sistemático foi feito para responder à seguinte questão de pesquisa: quais estudos acadêmicos primários publicados e indexados no portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) associam a formação docente/de professores à formação do cidadão/educação para a cidadania em que esta associação se apresente no contexto da formação de professores?

A partir desta breve apresentação e da questão de pesquisa, delineamos os seguintes objetivos: (1) realizar um mapeamento sistemático por meio de artigos indexados no portal Periódicos CAPES, tendo como palavras-chaves de busca primária formação docente/de professores e formação do cidadão/educação para a cidadania dentro do contexto da formação de professores; (2) apresentar o cenário cronológico, quantitativo de artigos em cada periódico, bem como sua classificação no *Qualis* segundo a Plataforma Sucupira¹¹ para os periódicos que publicaram os artigos e que cumpriram os critérios de inclusão para este estudo.

Para melhor guiar o leitor, estruturamos o presente artigo em quatro seções, sendo elas: o tecer das narrativas discentes que retratam nosso trilhar enquanto doutorandos e estudantes regulares da/na disciplina “Pesquisa, formação de professores e práticas educativas”, onde destacaremos a boniteza de ser professor (DINIZ-PEREIRA, 2022) no partilhar saberes em um ambiente de escuta que também nos permitiu termos voz; a trilha metodológica que fundamentou este mapeamento sistemático; a apresentação do pré-*Corpus* seguida da análise do *Corpus* que compõe o presente trabalho de sistematização no formato de mapeamento e as provocações² (FREITAS, 2021) – termo utilizado pela professora Ana Lúcia de Souza Freitas – que nos inspiraram enquanto tecíamos a escrita deste texto.

1 O acesso a plataforma Sucupira que nos permite identificar a classificação intitulada *Qualis* segundo critérios estabelecidos pela CAPES para os periódicos acadêmicos no Brasil e no exterior. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

2 “A grafia ‘provocações’ tem o intuito de chamar atenção para o desafio de exercer freireanamente o diálogo, reconhecendo que a experiência de dizer a sua palavra, assim como a de escutar, é produto e produtora de ações crítico-reflexivas compartilhadas.” (FREITAS, 2021, p. 6).

Narrativas discentes da/na disciplina pesquisa, formação de professores e práticas educativas

A disciplina “Pesquisa, formação de professores e práticas educativas” marca o começo das nossas trajetórias como estudantes regulares do curso de Doutorado do PPGEEd-So. Dois professores que atuam em áreas distintas, em segmentos e localidades diferentes – um no Nordeste e o outro no Sudeste brasileiro – que buscam na pesquisa narrativa (auto)biográfica, dentre outras questões, responder inquietações que transitam nos campos social, cultural, político e educativo.

E aqui, antes de delinear os interesses deste texto, vale a menção à leitura de Diniz-Pereira (2013) que, em referência a Bourdieu³, discute acerca “[...] do campo de pesquisa sobre formação de professores [...] como um campo de lutas e interesses em que se estabelecem relações de força e de poder e, por isso mesmo, dinâmico, movediço e inconstante.” (DINIZ-PEREIRA, 2013, p. 146). Nesse sentido, caro(a) leitor(a), a produção de conhecimento sobre cidadania interessa a quem? Faz parte da agenda científica? Mobiliza recursos e orienta políticas educativas? Se apresenta como elemento central na/da/para a formação de professores?

Estas perguntas pretendem apresentar o quadro geral da disciplina cursada no primeiro semestre de 2022 – ofertada no formato remoto em função da pandemia de Covid-19 pelas professoras Bárbara C. M. Sicardi Aygadoux e Renata Prenstetter Gama – ao mesmo tempo que demonstram as lentes que orientarão o presente texto. É assim que, em nosso entendimento, o curso – que foi estruturado a partir de três eixos: 1) a pesquisa qualitativa enquanto pressuposto teórico e metodológico da pesquisa sobre formação de professores; 2) o campo de pesquisa de Formação de Professores e 3) os eixos da pesquisa, da formação e da prática educativa de professores – possibilita esta aproximação aos nossos interesses nos estudos narrativos ao mesmo tempo que investiga as questões relativas à formação cidadã.

A primeira aula coincidiu com o início das atividades do PPGEEd-So. A “Anúnciação” de Alceu Valença, compartilhada ao final da apresentação das linhas de pesquisa e de alguns docentes do Programa, além de uma carta-acolhida elaborada pelo grupo de representação discente dos cursos de mestrado e doutorado, deu o tom da pluralidade, da força da voz que denuncia e anuncia (em diferentes perspectivas teóricas) e do rigor de um grupo que preza e pensa a Universidade como garantia da construção de um espaço público.

Embora a dimensão institucional tenha se apresentado com força, o convite ao sujeito e à expressão de sua singularidade podem ser tomadas como uma espécie de síntese. A pergunta: “quem somos nós no campo da pesquisa em formação de professores e o que esperamos deste espaço disciplinar?” feita no segundo encontro corrobora esta percepção e convida à reflexão que integra as dimensões pessoal, acadêmica e profissional (NÓVOA, 2014). O espaço da disciplina sugere, deste modo, a possibilidade – termo chave para pensar nos estudos narrativos (auto)biográficos – de se pensar em novos ciclos (permeado pelo sentido freireano de afeto e amorosidade) a partir do deleite de “Tocando em frente” de Almir Sater e Renato Teixeira. O “eu” observado em retrospectiva que aponta, pensa e reflete sobre outras perspectivas – olha para o futuro.

As provocações que compuseram o primeiro bloco da disciplina se deram em duas grandes direções: 1) a partir da leitura dos textos sobre pesquisa qualitativa e formação de professores e seus con-

3 BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

tornos teóricos e metodológicos e 2) pela participação na Aula Magna⁴ do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (POSEDUC-UERN). E aqui, caro(a) leitor(a), pode-se dizer que a responsabilidade sobre o ser pesquisador(a) no campo da educação, particularmente na formação de professores, ganhou outra dimensão. Isso porque, de um lado, se apresentaram os desafios para pensar e estruturar uma pesquisa qualitativa (DESLAURIERS; KÉRISIT, 2014) e a sua especificidade no campo educacional no Brasil (GATTI; ANDRÉ, 2010), além de olhar para o campo de pesquisa sobre formação de professores (DINIZ-PEREIRA, 2013) e as especificidades que carrega a profissão docente (XAVIER, 2014). A discussão proposta pela professora Maria Luiza Sússekind na Aula Magna supracitada, por outro lado, nos convidou – discentes ingressantes – a pensar na concretude das relações que se apresentam nos processos educativos tendo em vista o papel da Universidade Pública.

As falas fortes e densas que congregam este primeiro movimento na disciplina evidenciaram, para nós, o que Josso (2014) chama de momento-charneira – um momento chave no processo formativo que orienta a construção da identidade (de si). Explicamos: o *cursar a disciplina* é diferente de *fazer a disciplina*. O fazer implica compromisso, construção conjunta, é *fazer com* – para tomar emprestada a leitura de Freitas (2021) ao problematizar o uso de cartas pedagógicas como recurso teórico-metodológico no ensino superior.

Ademais, esta premissa implica num posicionamento epistemopolítico (PASSEGGI; SOUZA, 2017): e é exatamente isso que a fala da professora Sússekind, transcrita de forma livre, nos suscitou, pois é preciso pensar a pesquisa e a comunidade científica como a comunidade do dissenso, é necessário menos ingenuidade para pensar em políticas públicas em educação e, por fim, é imprescindível abandonar a fantasia progressista que concebe a escola como laboratório de democracia e de consenso. São estes desafios que, se levados em consideração, nos conduzirão a pensar, de fato, em justiça social – e, em nosso caso, na possibilidade de se debruçar sobre a educação cidadã na perspectiva da pesquisa tendo em vista que “[...] um objeto de pesquisa é, ao mesmo tempo, um ponto de partida e um ponto de chegada.” (DESLAURIERS; KÉRISIT, 2014, p. 133). Dito de outro modo, não é possível pensar em cidadania sem conceber a noção de direito como algo que se dá no concreto, na vida das pessoas e, mais do que isso, a pesquisa não é sobre as pessoas, mas com as pessoas: fazemos parte do processo e nos constituímos reflexivamente no processo da pesquisa – reside aqui uma das premissas da pesquisa narrativa (auto)biográfica (BOLIVAR, 2018; JOSSO, 2009; PASSEGGI; SOUZA, 2017), abordagem bussolar para as nossas propostas de investigação.

A disciplina nos proporcionou o acesso a diferentes estratégias de leituras e mediação, dada a maneira como foi pensada e organizada. Além da condução das professoras, a sequência das aulas se deu de modo compartilhado: grupos de três ou quatro estudantes definidos de modo aleatório (no nosso caso, pelas iniciais dos nomes de cada estudante) para se responsabilizar pela apresentação e mediação dos temas das aulas subsequentes. A referência a esta estratégia tem por objetivo direcionar você, leitor(a), para o que entendemos ser o processo de coroamento da disciplina: fazer um exercício para observar como se verifica a recorrência dos trabalhos relativos à formação de professores e/ou às práticas educativas a partir dos interesses de pesquisa de cada estudante nela matriculada.

4 A Aula Magna “Pesquisa em educação: desafios do tempo presente” foi organizada pelo POSEDUC-UERN e teve como conferencista a Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Sússekind (UNIRIO). A aula foi realizada no dia 21 de março de 2022 e pode ser acessada no site: <https://www.youtube.com/watch?v=s-ZWjlW2CqMU>.

E foi por meio deste viés que o mapeamento sistemático e a revisão sistemática se apresentaram como instrumentos de organização da pesquisa científica. Trataremos, na sequência da nossa aproximação ao exercício, as delimitações dos conceitos, bem como das nossas escolhas e renúncias feitas até o presente momento.

A trilha metodológica

A estrutura de mapeamento sistemático que adotaremos é a proposta por Falbo, Souza e Felizardo (2017) cuja leitura, que remete a obra de Kitchenham e Charters (2007)⁵, nos indica que

[...] um Mapeamento Sistemático (MS) é uma revisão ampla dos estudos primários existentes em um tópico de pesquisa específico que visa identificar a evidência disponível nesse tópico. Assim, um MS é um estudo secundário que tem como objetivo identificar e classificar a pesquisa relacionada a um tópico amplo de pesquisa. (FALBO; SOUZA; FELIZARDO, 2017, p. 1)

É a partir desta definição que passamos a pensar o exercício proposto. A chance de elaborarmos um levantamento dos estudos associados às temáticas de interesse que nos são comuns como um marco de partida para os estudos de doutoramento mobilizou a nossa aproximação. As propostas de ambos estão vinculadas à formação docente/de professores⁶, tendo como referencial os estudos narrativos ancorados na abordagem (auto)biográfica e, embora este seja um tópico que precise de maior detalhamento e discussão bibliográfica, os dois trazem a cidadania como elemento bussolar para desenvolver as investigações – um pensando especificamente na categoria “educação para as relações étnico-raciais” e o outro na categoria “educação para a cidadania”.

É importante registrar que o encontro dos elementos comuns às pesquisas se deu em uma aula organizada em dois momentos: o primeiro foi dedicado a uma breve exposição dos temas e problemas de pesquisa de cada estudante; o segundo contou com a exposição dialogada sobre os contornos e potencialidades do mapeamento sistemático.

Para nós, que acessávamos pela primeira vez este procedimento de consulta, organização e sistematização de dados foi importante enxergar o processo como um todo para poder construir a correspondência com os apontamentos feitos por Falbo, Souza e Felizardo (2017). A leitura preliminar do texto indica que a sua aplicação será de grande valia, pois permite “[...] identificar lacunas existentes em um tópico de pesquisa, que apontem subtópicos promissores para um projeto de pesquisa.” (FALBO; SOUZA; FELIZARDO, 2017, p. 3) e, em nosso entendimento, há a possibilidade de se pensar em “[...] uma *baseline* contra a qual tendências de pesquisa podem ser rastreadas ao longo do tempo (KITCHENHAM *et al.*, 2011⁷ *apud* FALBO; SOUZA; FELIZARDO, 2017, p. 3 – *grifo nosso*).

5 KITCHENHAM, B. A.; CHARTERS, S. **Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering**. Tech. Rep. EBSE-2007-01, Keele University, 2007.

6 No presente trabalho, usaremos nas buscas por termos/palavras-chaves tanto “formação docente” como “formação de professores”, percebendo-os como análogos para o campo de pesquisa sobre formação de professores.

7 KITCHENHAM, B. A. *et al.* Using Mapping Studies as the Basis for Further Research – A Participant-Observer Case Study. **Information and Sof-**

Partindo do que foi apresentado por nós na introdução como elementos balizadores – que foram o tema da pesquisa, a questão norteadora e os objetivos a serem cumpridos – decidimos por elencar a presente trilha metodológica de acordo a sequência descrita por Brito *et al.* (2021, p. 74), sendo estas: “[...] fonte de buscas; *string* de buscas; recorte temporal (período); [...] critérios de inclusão e de exclusão.”

Como fonte de buscas, optamos pelo portal Periódicos CAPES, utilizando o cadastro institucional dos autores deste estudo como estudantes-pesquisadores da UFSCar, uma vez que esta compõe a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e encontra-se com assinatura ativa junto à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Após realizado *login* no CAFe, pudemos prosseguir com o próximo passo do protocolo.

Já para os *string* de buscas, foi necessário ponderar sobre nossas escolhas como bem assinaram Falbo, Souza e Felizardo (2017), uma vez que a seleção e a classificação dos termos podem se apresentar como entraves na elaboração do mapeamento. Por esta razão, dedicamos muito tempo e energia para dialogar sobre as escolhas de quais *string* utilizar. Foram cinco encontros virtuais via plataforma *GoogleMeet*, além das trocas de mensagens constantes para ajustarmos tais escolhas, que culminou no acesso ao Thesaurus Brasileiro da Educação⁸ para a escolha dos termos a serem utilizados na realização deste exercício, uma vez que são disponibilizadas listas hierarquizadas com termos padronizados.

Tendo em vista a necessidade de adotarmos trabalhos que nos servissem como grupo de controle que nos permitissem não somente escolher, mas também validar os termos/palavras-chaves utilizados/as na *string* de buscas, optamos pelo dossiê temático “Democracia Participativa e Educação Cidadã” na Revista Crítica Educativa⁹, vinculada ao PPGEd-So da UFSCar.

A sistematização da bibliografia sobre o processo de elaboração e execução de um mapeamento sistemático e da revisão sistemática, sugerem ao menos três fases: “Planejamento da Revisão, Condução da Revisão e Publicação dos Resultados” (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007 *apud* FALBO; SOUZA; FELIZARDO, 2017, p. 4). As idas e vindas no processo de elaboração integram este tipo de levantamento. Apresentaremos na sequência o delineamento do nosso exercício, mas é importante registrar desde já que para esta proposta, a primeira aproximação aos termos do Thesaurus Brasileiro da Educação nos fez revisar a escolha dos termos. Isso porque os termos relativos à categoria “educação para as relações étnico-raciais” ou simplesmente “ERER” não estão consolidados no referido sistema.

ware Technology, vol. 53, 2011, pp 638-651.

8 Para exemplificar, cabe destacar o texto que trata da cobertura dos dados disponibilizados no site: “O Thesaurus Brased insere a educação dentro do contexto global, sem o qual não é possível compreendê-la. Na definição de seu âmbito temático foram levadas em consideração áreas que estão relacionadas com a educação. Incluye solo relaciones jerárquicas. Fonte: <http://inep.gov.br/thesaurus-brasileiro-da-educacao>”. Vale reiterar, ademais, que a última atualização dos dados da plataforma se deu em 16/02/2020. Estas e outras informações podem ser acessadas em: <https://vocabularyserver.com/brased/index.php>.

9 O referido dossiê foi organizado em duas modalidades: artigos nacionais e cartas pedagógicas. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/issue/view/16> Acesso em 09 jul. 2022.

Falbo, Souza e Felizardo (2017) sugerem que após traçado o protocolo de planejamento do mapeamento sistemático, torna-se necessário detalhar “[...] como se deu a definição da *string* de busca, responsável por determinar o que se chamou de pré-Corpus.” (BRITO *et al.*, 2021). Foi neste contexto que decidimos por contemplar somente a temática de interesse de um dos autores, uma vez que os termos “educação para a cidadania” e “formação do cidadão” se encontram inseridos no Thesaurus Brasileiro da Educação mediante a seguinte sequência: Educação → Filosofia da Educação → Finalidades da Educação → Fins da Educação → Educação Social → Educação para a Cidadania/Formação do Cidadão.

Mediante a articulação do tema com os objetivos e ação de construção e reconstrução da problemática (BRITO *et al.*, 2021), definimos o que Falbo, Souza e Felizardo (2017) chamaram de *string* de buscas. Trazendo para a realidade deste mapeamento, nossos *string* de buscas foram a formação docente ou formação de professores e sua relação com a educação para a cidadania ou formação do cidadão. Vale destacar que, a presença destes termos conforme apresentado acima constituem nosso critério de inclusão dos trabalhos que irão compor o *Corpus* do estudo.

No que se refere ao recorte temporal¹⁰ do presente mapeamento sistemático, decidimos pelo intervalo dos últimos dez anos (2012-2021). Além disso, como critérios de exclusão, buscamos eliminar os trabalhos que não se enquadravam nas seguintes prerrogativas: se forem trabalhos repetidos; trabalhos que não tenham sido revisados por pares; os trabalhos que não foram escritos em língua portuguesa; aqueles que não sejam considerados como pesquisas primárias e que também não estejam caracterizados como artigos científicos.

Primeiramente, após acessar o portal Periódicos CAPES (banco digital anteriormente mencionado), utilizamos para a busca inicial os termos “formação de professores” ou “formação docente” em qualquer campo, bem como os termos “formação do cidadão” ou “educação para a cidadania”. Vale ressaltar que este momento de busca inicial, como optamos pela busca entre dois termos para cada categoria, usamos o operador booleano “OU”. Logo após, agregando por meio do operador booleano “E”, fizemos quatro combinações possíveis entre os termos acima mencionados, conforme indicativo no quadro a seguir.

10 O recorte temporal do nosso mapeamento sistemático, que contempla as pesquisas realizadas nos últimos dez anos, deve revelar a dinâmica mais recente em torno da temática em tela. Convém destacar, no entanto, que nós reconhecemos a importância da dinâmica social, política, econômica e cultural em torno da construção da agenda cidadã no Brasil, em meados da década de 1980, em pelo menos dois aspectos. O primeiro está associado ao contexto mais ampliado da redemocratização que culminaria na mobilização, elaboração e redação da chamada Carta Cidadã de 1988, a nossa Constituição. O segundo se estabelece pela relação com o campo da Educação, seja no que se refere às práticas educativas e aos processos de aprendizagem – possibilidade de se olhar para o sujeito e para questões acerca da diversidade, por exemplo – ou na elaboração das pesquisas de cunho qualitativo que permitem a leitura sobre o cotidiano para além de uma dimensão tecnicista (GATTI; ANDRÉ, 2010).

Quadro 1 – Buscas pelo portal Periódicos CAPES

	DESCRIPTORES/FILTROS DE BUSCA	portal Periódicos CAPES*
Busca 1	“Formação de Professores” (em Qualquer Campo) OU “Formação Docente” (em Qualquer Campo)	23.047
Busca 2	“Formação do Cidadão” (em Qualquer Campo) OU “Educação para a Cidadania” (em Qualquer Campo)	1.077
Busca 3	“Formação de Professores” (em Qualquer Campo) E “Formação do Cidadão” (em Qualquer Campo)	57
Busca 4	“Formação Docente” (em Qualquer Campo) E “Formação do Cidadão” (em Qualquer Campo)	38
Busca 5	“Formação de Professores” (em Qualquer Campo) E “Educação para a Cidadania” (em Qualquer Campo)	16
Busca 6	“Formação Docente” (em Qualquer Campo) E “Educação para a Cidadania” (em Qualquer Campo)	7

Fonte: Elaborado pelos autores, fazendo uso das informações de busca no portal Periódicos CAPES.

* Após verificarmos diversas combinações de filtros de busca avançada no portal Periódicos CAPES, optamos por utilizar os filtros indicados no quadro acima para seus respectivos descritores, respeitando o recorte temporal. Ou seja, trabalhos publicados entre 2012 e 2021.

Concluídas as “Buscas 3 a 6”, que nos proporcionou 118 (cento e dezoito) trabalhos, percebemos que havia alguns artigos em duplicidade. Sendo a ocorrência de repetições um dos critérios de exclusão, tivemos como resultado um total de 87 (oitenta e sete) trabalhos que denominamos de *pré-Corpus*.

Em um arquivo do Excel, tabulamos os trabalhos que representam o *pré-Corpus*, sendo estes organizados em uma planilha onde foram identificados por uma sigla “ID-” acompanhada por um número cardinal dentro do intervalo de 1 a 87. As descrições que caracterizam cada artigo foram organizadas em colunas nesta mesma planilha, na seguinte sequência: base de dados; título; autor(es); ano de publicação e nome do periódico. Vale ressaltar que utilizamos para a estruturação da referida planilha uma adaptação daquela descrita por Brito *et al.* (2021).

Uma vez definido o *pré-Corpus* com 87 trabalhos, o passo seguinte foi feito no sentido de buscar estratégias para a organização dos dados, facilitando a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, para só então definirmos o *Corpus* tendo em vista a análise dos achados.

Discussão dos resultados

Convidamos a ti, leitor(a), neste momento para acompanhar como pensamos esta seção do presente mapeamento sistemático, no qual nos dedicamos à apresentação do *pré-Corpus* e como este resultou no delineamento do *Corpus*, para em seguida analisá-lo.

Apresentação do *pré-Corpus*

Tendo como ponto de partida os 87 trabalhos que se apresentaram como *pré-Corpus* e, visando a determinação do *Corpus* deste mapeamento, delineamos uma sequência de ações que caracterizaram o que chamamos de critérios de exclusão.

Destes, os primeiros movimentos que fizemos para produção do *Corpus* do estudo foram: a confirmação de que já havíamos excluído todas as repetições de trabalhos ainda na fase de pré-*Corpus* e que todos os 87 trabalhos foram publicados em uma das 33 (trinta e três) revistas identificadas que cumpriram o critério de revisão por pares, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 2 – Lista com nomes das revistas e a quantidade de trabalhos publicados presentes no pré-*Corpus* deste mapeamento sistemático

	NOME DA REVISTA	Quantidade
1	Holos	21
2	Investigações em Ensino de Ciências	17
3	EccoS	7
4	ETD- Educação Temática Digital	4
5	Revista Brasileira de Educação do Campo	3
6	Educação Unisinos	2
7	Horizonte	2
8	Ilha do Desterro	2
9	Pro. posições	2
10	Revista brasileira de Ensino de Ciências e Tecnologia	2
11	Revista Ártemis	2
12	Revista Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias	2
13	Acta Scientiarum. Human and Social Sciences	1
14	Alfa	1
15	Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCar	1
16	Cadernos de História da Educação	1
17	Educação e Educação	1
18	Geosaberes	1
19	JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management	1
20	Magis, Revista Internacional de Investigación en Educación	1
21	Periferia	1
22	Quaestio Iuris	1
23	R. Inter. Interdisc. INTERthesis	1
24	Res., Soc. Dev.	1
25	Rev. Adm. Pública	1
26	Revista Brasileira de Educação	1
27	Revista de Administração de Roraima-UFRR	1
28	Revista Devir Educação	1
29	Revista Estudos Feministas	1
30	Revista Exitus	1
31	revista portuguesa de pedagogia	1
32	Revista Thema	1
33	Trab. Ling. Aplic.	1

TOTAL		87
-------	--	----

Fonte: Elaborado pelos autores, fazendo uso das informações de busca no portal Periódicos CAPES.

Como podemos verificar, as revistas com maior número de publicações dentro da temática de interesse foram: *Holos* (21); *Investigações em Ensino de Ciência* (17); *EccoS* (7); *ETD – Educação Temática Digital* (4) e *Revista Brasileira de Educação no Campo* (3), sete revistas com dois trabalhos cada e 21 revistas com somente um trabalho que comunga com a temática “formação docente/formação de professores” e contemplando a “formação do cidadão/educação para a cidadania”.

Na sequência, passamos a aplicar os demais critérios de exclusão. No que consiste ao idioma de publicação, somente um trabalho presente no pré-*Corpus* não se encontrava na língua portuguesa, sendo ele o ID-75.

Já no critério de exclusão que elimina trabalhos que não se constituem como pesquisas primárias¹¹, o que os desqualificam enquanto artigos científicos, identificamos 17 (dezesete) publicações.

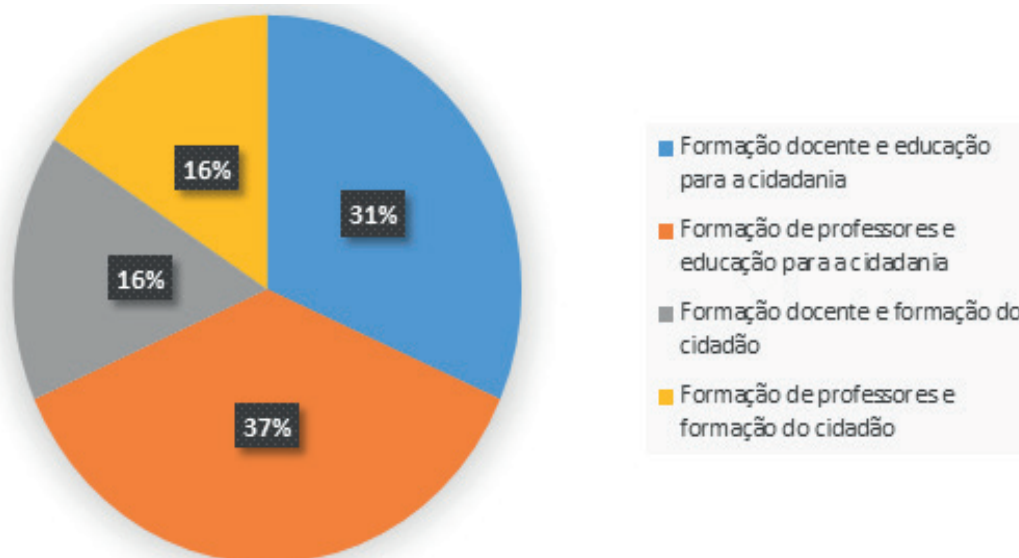
Após a aplicação dos critérios de exclusão supracitados, destacamos para a permanência de 69 (sessenta e nove) artigos científicos. Buscamos, a partir disso, localizar a presença dos termos “formação docente” ou “formação de professores” e “formação do cidadão” ou “educação para a cidadania” em cada artigo.

Organizamos o critério de inclusão em duas etapas, sendo a primeira a constatação da presença dos termos que compõem nossos *string* de buscas no título, entre as palavras-chaves e/ou no resumo. No caso, se pelo menos um par de descritores não estivessem em nenhum destes campos, realizávamos as buscas dos referidos termos utilizando a ferramenta “localizar” do leitor de texto (PDF), por meio do atalho “Ctrl + F”.

Somente um único artigo entre os 69 que passaram pelos critérios de exclusão, o de identificação ID-10, possui os *string* de buscas “formação de professores” entre as palavras-chaves e “educação para a cidadania” contida no resumo. Enquanto isso, verificamos que 18 (dezoito) artigos científicos continham os termos no corpo do texto e/ou entre a lista de referências bibliográficas. O que nos fez construir um *Corpus* composto por 19 artigos científicos. A porcentagem de artigos e sua relação com a presença dos termos achados é apresentada na figura a seguir.

11 Para o presente estudo, consideramos como pesquisas primárias os artigos científicos de pesquisas teóricas e/ou empíricas que não se apropriassem de técnicas outras de revisão, como: mapeamentos e revisões sistemáticas; revisões de literatura; estados da arte; estados do conhecimento e revisões integrativas, bem como textos de caráter editorial, resenhas, entrevistas e ensaios.

Figura 1 – Distribuição percentual dos artigos segundo os *string* de buscas



Fonte: Elaborado pelos autores, fazendo uso das informações de busca no portal Periódicos CAPES.

Vale destacar que o termo “educação para a cidadania” foi o mais representativo entre os *string* de buscas nas combinações, estando próximo de 70%. Já o termo “formação do cidadão” nos pareceu ser um tanto genérico, mesmo estando este cadastrado no Thesaurus Brasileiro da Educação, o que nos permitiu identificar a presença de outros termos considerados análogos. Algo que nos surpreendeu após a aplicação do critério de inclusão que gerou nosso *Corpus* foi a quantidade de artigos que não foram contemplados, um total de 50 (cinquenta) artigos, por não apresentarem os termos *ipsis litteris* àqueles escolhidos tendo por base o dossiê temático que nos serviu como grupo de controle aos termos achados. Dito isso, podemos destacar alguns entre os vários desses termos considerados análogos aqueles definidos para este mapeamento, como apresentado pela nuvem de palavras¹² que gerou a figura abaixo:

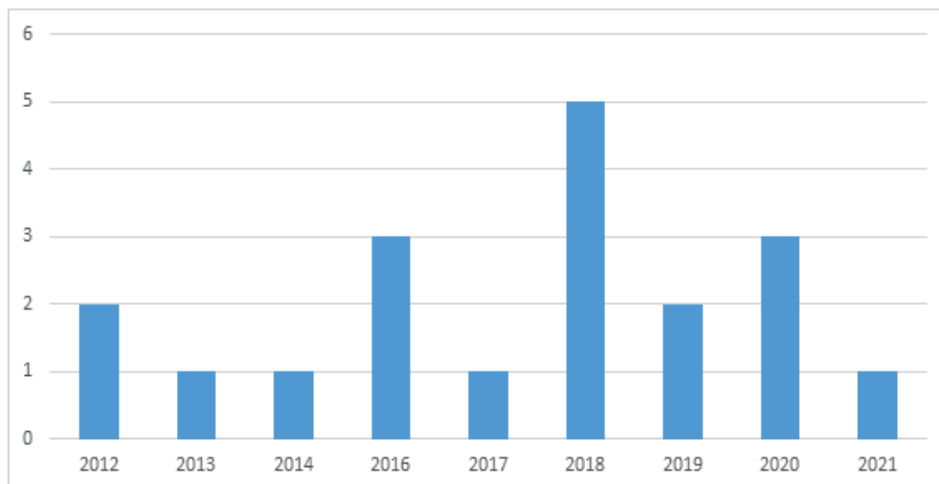
12 A nuvem de palavras é um recurso visual que aponta a recorrência de termos utilizados em uma determinada consulta ou levantamento. As palavras que aparecem mais vezes ficam em destaque – tamanho maior – na imagem ao passo que aquelas que não se repetem são representadas em dimensão menor. Para este estudo, consideramos os termos análogos à “formação do cidadão” e “educação para a cidadania” encontrados com maior frequência nos artigos do pré-*Corpus* que não contemplaram o *Corpus* deste mapeamento sistemático.

[illegible]

Dentre os termos em destaque na nuvem de palavras, quantificamos aqueles que aparecem com maior frequência, sendo eles: “formação cidadã”, que apareceu em 28 (vinte e oito) artigos; seguido de “formação de cidadãos” com cinco aparições; já os termos “cidadão”, “construção da cidadania”, “exercício da cidadania”, “formação da cidadania” e “formação para a cidadania”, sendo identificados em quatro artigos cada. Tivemos dois termos (“exercício pleno da cidadania” e “formar cidadãos”) que apareceram em três artigos e cinco termos (“cidadania”, “cidadãos”, “formação dos cidadãos”, “formação plena do cidadão” e “formar para a cidadania”) em dois artigos. Os demais 54 (cinquenta e quatro) termos que aparecem na referida nuvem de palavras são computados apenas uma vez.

Como já mencionado, o *Corpus* para este mapeamento sistemático é constituído por 19 artigos científicos. Em uma primeira leitura, considerando a frequência de publicações e o recorte temporal, verificamos que o ano 2018 se destaca com a maior quantidade de publicações, totalizando cinco artigos, seguida de 2016 e 2020 com três artigos cada. Notem que não houve publicação que compõe nosso *Corpus* no ano 2015, conforme figura abaixo.

Figura 3 – Quantidade de artigos presente no *Corpus* deste estudo por ano de publicação



Fonte: Elaborado pelos autores, fazendo uso das informações de busca no portal Periódicos CAPES.

Tendo em vista o cumprimento das ações determinadas pelos objetivos deste mapeamento, achamos por bem apresentar um quadro síntese que contemplasse as seguintes informações: nomes das revistas e seus *Qualis* segundo avaliação quadriênio 2013-2016 CAPES disponível na plataforma Sucupira, as Instituições de vinculação destas revistas e sua distribuição geográfica para cada artigo presente no *Corpus*.

Quadro 3 – Lista com nomes das revistas e a quantidade de trabalhos publicados presentes no pré-*Corpus* deste mapeamento sistemático

	Revista	Qualis	Instituição	UF
ID-16	ETD-Educação Temática Digital	A1	UNICAMP	SP
ID-39				
ID-20	Pro-Posições	A1	UNICAMP	SP
ID-4	Cadernos de História da Educação	A2	UFU	MG
ID-1	EccoS	A2	Uninove	SP
ID-3				
ID-8	Investigações em Ensino de Ciências	A2	UFRGS	RS
ID-69				
ID-88				
ID-15	Acta Scientiarum. Human and Social Sciences	B1	UEM	PR
ID-112	Trabalhos em Linguística Aplicada	B1	UNICAMP	SP
ID-7	JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management	B1	USP	SP
ID-6	Holos	B2	IFRN	RN
ID-50				

ID-12	Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia	B2	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	PR
ID-34				
ID-5	Magis, Revista Internacional de Investigación En Educación	B2	Pontificia Universidade Javeriana	Bogotá-Colômbia
ID-14	Revista Góndola, Enseñanza y Aprendizaje de las Ciencias	B2	Universidad Distrital Francisco José de Caldas	Bogotá-Colômbia
ID-10	Revista Portuguesa de Pedagogia	B3	Universidade de Coimbra	Coimbra-Portugal

Fonte: Elaborado pelos autores, fazendo uso das informações de busca no portal Periódicos CAPES.

Os 19 artigos que constituem o *Corpus* estão distribuídos em 13 revistas que podem ser acessadas pelo portal Periódicos CAPES. Os artigos identificados como ID-16, ID-20 e ID-39 foram publicados em revistas com *Qualis* A1. Outros cinco artigos sendo publicados em revistas A2. Entre os estratos B1 e B3, encontramos oito revistas que contemplam dez artigos publicados.

No que tange a distribuição geográfica, identificamos que os 16 (dezesesseis) artigos presentes no nosso *Corpus* estão distribuídos entre oito instituições brasileiras com sede em três regiões: uma na região Nordeste (no Estado do Rio Grande do Norte), três na região Sul (sendo duas no Paraná e uma no Rio Grande do Sul) e quatro no Sudeste (das quais três estão em São Paulo e uma em Minas Gerais). Para completar os 19 artigos que entraram no *Corpus* deste mapeamento, ressaltamos que os outros três foram publicados em revistas vinculadas a instituições de outros países, sendo elas: Pontificia Universidade Javeriana e Universidad Distrital Francisco José de Caldas, ambas de Bogotá, Colômbia e Universidade de Coimbra, em Portugal.

Considerações finais

A finalização deste artigo não procura trazer conclusões definitivas sobre a área e/ou o esgotamento da sua relação com o tema que escolhemos. Pretende-se, na verdade, suscitar questões que o exercício de realização de um mapeamento sistemático nos apresentou. O primeiro deles consiste em convidar você, leitor(a), a I) observar outros bancos de dados que dispõe de acervo acadêmico, como o Catálogos de Teses e Dissertações e/ou pela BDTD, II) buscar familiarização com Excel e seus recursos, como (organização, sistematização e análise de dados), um expediente caríssimo à pesquisa e, III) valorizar a leitura acerca das tendências e lacunas indicadas na realização de um mapeamento sistemático, como bem disseram Falbo, Souza e Felizardo (2017).

As referências levantadas em nosso mapeamento dão conta de uso abrangente do termo cidadania – sobretudo se observado os termos que associam formação docente/de professores e educação para a cidadania. Este é um item que o aprofundamento da pesquisa pode trazer mais luzes e compreensão ao processo, mas, em primeira análise sugere a existência de um movimento de algo que se dá ao outro como categoria abrangente (“para a cidadania”). Pode-se, por esta via, refletir acerca dos sentidos da cidadania e sua relação com o campo de pesquisa sobre formação de professores.

Nesse sentido, caro(a) leitor(a), a produção de conhecimento sobre cidadania interessa a quem? Faz parte da agenda científica? Mobiliza recursos e orienta políticas educativas? Se apresenta como

elemento central na/da/para a formação de professores? E, por fim, de que maneira os agentes envolvidos na formação educativa percebem a cidadania: trata-se apenas de rito formalista?

Referências

- BOLIVAR, Antonio. Prefácio – Investigación (auto)biográfica y narrativa: contar, decir y ler. In: SOUZA, Elizeu Clementino de; VICENTINI, Paula Perin; LOPES, Celi Espasandin. Vida, narrativa e resistência: Biografização e empoderamento. Curitiba: CRV, 2018. pp. 11-16.
- BRITO, Solange; NAKAYAMA, Bárbara Cristina Moreira Sicardi; MELETTI, Cláudia Maria Duran; FONSECA, Leandro Limoni de Campos. Mapeamento sistemático de experiências formadoras e dispositivos de pesquisa-formação: contribuições da abordagem (auto)biográfica. **Pontos de Interrogação: Revista Crítica Cultural**, v. 11, n. 2, jul.-dez., pp. 67-96, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/pontosdeint/article/view/14384> Acesso em: 2 jun. 2022.
- DESLAURIERS, Jean-Pierre; KERISIT, Michele. O delineamento da pesquisa qualitativa. In: POUPART, Jean; *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 4ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014. pp. 127-153.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, pp. 145-154, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/faeaba/v22n40/v22n40a13.pdf> Acesso em: 24 mar. 2022.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Sobre a boniteza de ser professor. In.: FREIRE, Ana Maria Araújo. (Org.). **A palavra boniteza na leitura de mundo de Paulo Freire**. 1ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021. pp. 263-273.
- GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In.: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. (Org.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação: teoria e prática**. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. pp. 29-38.
- FALBO, Ricardo de Almeida; SOUZA, Érica Ferreira; FELIZARDO, Katia Romero. Mapeamento Sistemático. In.: FELIZARDO, Katia; *et al.* (Org.). **Revisão Sistemática da Literatura em Engenharia de Software: Teoria e Prática**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. pp. 79-98.
- FREITAS, Ana Lúcia Souza de. Fazer a aula com Cartas Pedagógicas: legado de Paulo Freire e experiência de reinvenção no ensino superior. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 11, pp. 1-20, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/35283> Acesso em: 4 jul. 2022.
- JOSSO, Marie-Christine. O caminhar para si: uma perspectiva de formação de adultos e de professores. Entrevistador: Margaréte May Berkenbrock-Rosito. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 2, n.2, ago./dez. 2009. pp. 136-139. Disponível em: http://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_educacao/pdf/volume_2_2/11_josso.pdf. Acesso em: 06 jul. 2022.
- JOSSO, Marie-Christine. Da formação do sujeito... Ao sujeito da formação. In.: NÓVOA, António; FINGER, Matthias (Orgs.). **O método (auto)biográfico e a formação**. 2ª ed. Natal, RN: UFRN, 2014. pp. 57-76.
- NÓVOA, António. A formação tem que passar por aqui: as histórias de vida no Projeto Prosalus. In.: NÓVOA, António; FINGER, Matthias. (Org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. 2ª ed. Natal/RN: EDUFRN, 2014. pp. 143-176.
- PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUZA, Elizeu Clementino. O movimento (auto)biográfico no Brasil: esboço de suas configurações no campo educacional. **Investigación Cualitativa**, 2(1), 2017. pp. 06-26. Disponível em: <http://investigacioncualitativa.com/index.php/revista/article/view/46> Acesso em: 14 fev. 2022.
- XAVIER, Libânia Nacif. A construção social e histórica da profissão docente: uma síntese necessária. **Revista Brasileira de Educação**, v. 19, n. 59 out-dez 2014. pp. 827-849. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/nPMpCfpNpMQjnNxnzJmMkQP/?lang=pt&format=pdf> Acesso: 24 mar. 2022.